

que secontem neste Marial.

Quanto mais amava, mais sentia. *ibid.* 4

Padecção alli as dores da morte, que os outros Martyres não padecerão. 313. 1

Era o espelho, em que se vio q̄ Christo estaua morto *ibid.* 3

Esteue junto à Cruz para se ver q̄ todos os trabalhos fiaua Deos do animo de sua Mãe. *ibid.* 4. & seq.

Junto à Cruz vio fins de grandíssima importância, & quaes? 314. 2

Estaua alli qual a alma de David, & por q̄? *ibid.* 3. & seq.

Alli recebeu as chaues dos thesouros da Igreja. 317. 3

E o titulo de Redemptora. 318. 1

Esteue junto à Cruz para que morresse em duas cruces. *ibid.* & 334. 4. & seq.

E para maior tormêto do Filho. 318. 2.

Junto à Cruz teve as dores, que no parto não sentio. 322. 2

Maria ao pé da Cruz foi confiada, & como? *ibid.* 4

A esperança da Resurreição de seu Filho a fazia afastir em pé. 324. 1

Alli nos conuidava com o fructo da arvore da vida,

que he o santissimo Sacramento. 325. 1 & seq.

Alli parece que padecco mais q̄ Christo. 335. 2. & seq.

As palauras, *Ecce filius tuus* lhe feruirão de grãde dor, & porque? 336. 1

Entre as chagas de Christo, & os peitos de Maria se podê esperar todos os bês. 339. 2.

Foi boa a sorte dos que ficarão junto r Cruz. 341. 1

Maria só na vida padecco morte. 342. 1

Podese dizer que morreo estando junto à Cruz. 359. 1

Não fallar ao pé da cruz acredita seu sentimento *ibid.* 4.

Quis ter Christo diante de si hum mundo fermosissimo, pois padecia por outro tão feo. 364. 2

Esteue junto à Cruz, para que corresse tão grande merce mais por sua conta, que pella nossa, & porque? *ibid.* 3. & seq.

Esteue alli para remediar o mundo pellos mesmos termos per que se perdera. 365. 3. & seq.

Estaua ao pé da Cruz como despenseira do sangue de Christo. 371. 2

Index das cousas notaveis,

Devoção de Maria.

Na devoção dos que servem a Senhora não pôde haver demasia. 95. 2.

Festejandoa seus devotos desempenhão sua palaura. 254. 2.

Nada mais teme o demonio, que ver hum Christão devoto de Maria. 252. 3. & 22. 1.

Presença nas irmandades em que seus devotos a servem. 302. 3.

São auizados seus devotos em todas suas acçoens, ibid. 4.

Nada faltará a quem for devoto de Maria. 373. 1.

Devoção de Maria reforma aquelles a quem os Pregadores não aproucitão. 22. 2.

Acode mais vezes Deos aos devotos de Maria, que aos seus. 85. 1.

A vista de Maria concede Deos o que muitas vezes nega. ibid. 3. & seq.

Quem a serve, pode se dizer, que verdadeiramente reina. 88. 4. & 98. 1. & seq.

Devotos de Maria logo são conhecidos á sahida deste mundo dos moradores do ceo. 24. 1.

Varias excellentias da Maria

De qual Maria foi corporalmente se pôde inferir qual spiritualmente foi. 4. 1.

No corpo de Maria se vião retratados os dotes dos corpos gloriosos. 5. 2.

Quando a vio S. Dionysio, recorreo á fé para a deixar de adorar. ibid. 3. & 299. 4.

Na Senhora fez Deos hũ conuento de virtudes, & como? 6. 1.

Foi mais humilde á vista das grandezas, que a Magdalena á vista dos peccados ibidem. 3.

Na presença de Maria, nem Anjos são para ver, né para serem intercessores de homens. 1. 2.

As perfeicoens de Maria tem correspondencia com as do Filho. ibidem.

Sempre andava enleuada em contemplação. 7. 1.

Sua obediencia foi trasordinaria. ibid. 2. & 129. 2.

Acreditou, & hõrou seu Filho. 13. 2.

He tenda de campo dõde Deos fahe a batalha cõ o demonio. 14. 4.

Maria

que se contém neste Marial.

Maria he mais fermosa
que o Sol. 25. 1

Suas perfeições não po-
dê ser vistas senão dos lim-
pos de coração. *ibid.* 2. &
26. 3.

Não houve nella min-
guantes de graça, & virtu-
des. 17. 4

Em Maria as merces de
Deos não trazê pensão. 18. 3

Com a humildade pare-
ce que se anichilou. 20. 1

He *Fomes pietatis*, que in-
clina a Deos que nos per-
doe. 22. 1.

Maria he ceo, de que foi
composto Christo, a que
mais deuemos, porque foi
incorruptiuel, & porque?
23. 4. & seq.

Maria he çarça que arde
& não se queima, & como?
27. 1.

Maria he casa de recre-
ação de Deos. 28. 3

Sua carne he coroa real.
32. 1.

Só ás riquezas de Deos
conheceo ventagem. 34. 4.

Maria quando faz o offi-
cio de Mãe de Deos se con-
sidera filha de Deos. 35. 2.

Hierusalem celestial he
symbolo de Maria. 38. 4

Maria por mãe de Deos

parece que foi superior a
Deos. 40. 1. & 54. 2. &
seq.

Por Maria veio a Christo
em quanto homem o Rei-
no, & porque? *ibid.* 3

Foi tampura, que em sua
presença se não atreueo o
Anjo a fallar em peccado.
40. 4.

Maria amada de seu Fi-
lho com amor cortesaõ, &
porque? 41. 1

Com Maria não se des-
sempenha seu Filho. 41. 2.
& seq.

Parece que he mais po-
derosa que Deos, & como?
ibid. 4.

Com Maria se vai Deos
desempenhando nas mer-
ces, que nos faz. 42. 2

He necessario tratar de
emenda para nos apronei-
tar a misericordia de Ma-
ria. *ibid.* & seq.

Maria he pedra sobre q
Jacob descansou. 56. 3.

Maria causa espanto aos
inimigos. *ibid.* 4

He porta do ceo patente
57. 1.

He enseada, em que nos
recolhemos das tempella-
des. *ibid.* 2.

Tem

Index das cousas notaveis,

- Tem debaixo dos pés to-
da a Igreja triunfante, &
militante. 60. 4
- He Aurora de que nasce
o Sol Christo. 61. 1
- He tam semelhãte a De-
os, que ella mesmo nos ad-
uerte que he pura creatura.
ibid. 2. & seq.
- Não a deue o peccador dei-
xar tẽ que alcance perdão.
63. 1.
- Não ha nella palavra de
reprehensãõ. ibid. 2
- He Senhora dos homẽs,
dos Anjos, & dos demonios
& de todo o mais mundo.
69. 2. & seq.
- Temem muito os demo-
nios seu poder. 70. 2. 363. 3
- De Maria fiou Deos o
seu coração, porque soube
muito d'elle. 72. 2. & seq.
- Por seu respeito creou
Deos o mundo. 73. 3
- De Maria aprenderão
os Apostolos, & Euangeli-
stas mysterios, que de Chri-
sto não aprenderão. 74. 1.
& seq.
- Ensinou tambem aos An-
jos. ibidem.
- He mar, que recolhe to-
das as agoas de graça. 75. 2
- Dãnos agoa com que mata-
mos a sede. 75. 3
- Dá o pão da Eucharistia
77. 1. & 130. 1
- A Maria deuemos todos
saudar, & porque? ibid. 2
- Foi maior fermosura das
virtudes de Maria pertur-
barse ouuindo grandezas.
80. 4. & seq.
- A fẽ parece que não pô-
de chegar a crer grandezas
de Maria, & por isso sò se
admira dellas. 82. 4. & seq.
- Quando se vio mais lou-
uada, entam mais se affligio.
83. 1.
- He mãida misericordia
de Deos, & por isso a tema
seu querer. 86. 4
- Por ella corre o hospital
de nossas necessidades. 87. 1
- He poderosa a respeito
do santissimo Sacramento.
88. 1.
- Maria mais se offende de
quem lhe não pede, que de
quem a agrava. ibid. 4
- Maria com sua humilda-
de merece não só ser mãi
de Deos, mas de todos nõs.
90. 3.
- Maria tras os homens na
cabeça para se lembrar del-
les, & como? 93. 2.
- Maria tem muitos olhos.
94. 2.
- Servindo todas as creatu-
ras

que se contem neste Maria.

vas a Deos, Deos serue a Maria. *ibid.* 4

Maria tem mão em seu filho, para que nos não castigue quanto merecê nos-
sos peccados. *ibid.* 2

Maria foi hũa idea de Christo, & de Deos, & como? 100. 3. & seq.

Foi confirmada em graça para não ter nem peccados veniaes. 101. 1

Como Rainha tinha guarda, & essa de Anjos. *ibid.* 2.

Maria he a q̄ dá Reinos, & Imperios. 102. 2. & seq.

Maria foi mais ditosa por guardar a palavra de Deos, que pello cõceber em suas entranhas. 106. 1. & seq.

Forão bemaueturadas as entranhas de Maria, porq̄ nella começou a ser bemaueturada a natureza humana. 107. 4. & seq.

Maria com seu filho aos peitos mais fermosa que o mundo. 110. 3. & 124. 3. & seq.

Quanto concorrerão os peitos de Maria para nosso bem, & remedio. 111. 1. & seq.

Maria ensina o atalho para acharmos a Deos. 123. 1 & 385. 3. & seq.

A humildade de Maria

foi tam grande que se valeo Christo della na Cruz para com seu pai. 126. 1.

Sendo rica de bês patrimonias, se fez pobre, & isso a fez mãe de Deos. 139. 3

Foi a primeira que fez voto de callidade. 130. 2. & 159. 2

Leuou o melhor da graça, & sem defeito algũ. 139 3. & seq.

Não se atreueo o demônio a proporlhe representação algũa indecente. 140 1. & 152. 4

Tempor bens proprios seus os q̄ cõmunica aos homens. 144. 2. & seq.

Antes quis Deos arriscar o credito de sua pessoa, q̄ o de sua mãe. 149. 3

Todas as pessoas Diuinas tomarão á sua conta para a engrandecer. 151. 2. & seq.

Sempre procuraua os lugares mais humildes, & por isso a humildade a sublimou. 168. 1. & seq.

Na execução do q̄ mais desejava se conformaua cõ a vontade Diuina. 195. 2

Obras de misericordia, & piedade mais certas as temos em Maria, q̄ em Christo. 244. 1.

Maria

Index das confas noiaueis,

Maria sceptro, & insignia real da fé. 247.2

Vio na terra muitas vezes a essencia Diuina. ibi. 3

Aruorou Deos em Maria o estendarte do Amor, & para que? 248. 1

Maria he jardim de Deos, & os outros Santos herdeiros, & porque? 249. 2.

Nella ajuntou Deos impeccabilidade com merecimento. 250. 1.

Chamase muitas vezes molher, porque se não engane o mundo cõ ella. 251. 1

Por Maria parece que se ha de medir a Omnipotencia de Deos. ibid.

A si se a ilharga de Deos para prouer os negocios do mundo. 253. 2.

He escada celestial porque delcaio Deos a nós, & nós subimos a elle. 254. 3

Nas virtudes dos Santos estão representadas as de Maria. 260. 1.

Maria não reue mais que hã mãe, nós temos duas, & como? 262. 1.

Não chegão os mais altos Serafins a ver toda a fermosura de Maria. 264. 1

Parece que excede a fermosura de Christo, ibid. 3

Conuida aos peccadores para que a busquem. 277. 1.

Todos os dias comungana, por tornar a agazalhar seu Filho. 283. 1

Foi figura sua a arca do testamento. 290. 1

He pedra primeira, & porque? 294. 4

Maria he hũ retrato de Christo, que Deos mandou diante a tua esposa a Igreja. 295. 2

Não pôde hauer maior semelhança entre Deos, & a creatura, que a que houue entre Christo, & Maria. ibid. 4. & seq.

Em Maria he Deos mais louuado, que nas outras creaturas, & porque? 296. 4. & seq.

Maria nada pediu para si, tudo pediu para nós. 301. 4

Quanto recebemos de Deos passa pelas mãos de Maria. 317. 4.

Maria foi creada em segunda feira, & porq? 318. 1.

Sua misericordia parece que he infinita, & como? ibid. 4. & seq.

A Maria deuemos a graça para recebermos o santissimo Sacramento. 326. 3.

He

que se contém neste Marial.

He Mãi de Deos mais por respeito dos peccadores, que dos justos. 327.1.

Nasceu no signo de Mercurio. *ibid.*.2.

Chamase vsura de Deos & como? *ibid.*.3.

Augmentou em certo modo os attributos Diuinos. *ibid.*.4.

Fez a Deos conhecido no mundo, & como? 328.1.

Foi campo, em que se semeou o verdadeiro graõ de trigo, que tanto multiplicou. 344.3.

Tirado em duas occasiões sempre acompanhou a seu Filho, & quaes?. 363.1.

He Mãi de Deos, & Mãi de reos peccadores. 367.2. & seq.

Tem a primaziã de Deos a respeito de todas as creaturas. 369.1.

Nos rigores da justiça recorre Deos aos merecimentos de sua Mãi para nos fazer merce. 368.3. & seq.

Permittio Deos q̃ houvesse hereses que tiuessem a sua Mãi por Deos, para lhe dar por via de permissão o que não podia por via de concessão. 369.4.

He devedora a peccado.

res, & porque. 370.2. & seq.

Tinha a vista muito aguda para penetrar nossas necessidades. 371.4.

As mininas dos olhos eraõ de cor de oliveira, symbolo de misericordia. *ibid.*.

Porque lhe pede a Igreja, que volte a nõs os olhos como se os tiuera de nõs ausentes? *ibid.*.

Mostra os peitos a seu Filho em nossas necessidades, para sahir despachada. 372.2.

A honra de Maria tem Christopor propria. *ibid.*.3.

Entra á parte nos lououres com seu Filho. 376.1. & seq.

Chamase complemento da santissima Trindade, & porque? *ibid.*.3. & 392.1. & seq.

He flor de todas as creaturas, para cuja producção se ordenaraõ. 377.1. & seq. & 386.1.

Tomando na geração eterna o Filho tudo do Pai, na temporal tudo a Mãi tomado Filho. 360.1. & seq.

Cada hã dos Santos lhe offerece sua perfeição. *ibid.*.3. & seq.

Sua

Index das cousas notaveis,

- Sua garganta he semelhã
te a collares, porque della
estão penduradas as perfei-
ções dos outros Santos. 382
2. & seq.
- Etambem, porque não
tem necessidade de ornato
exterior. *ibid.*
- He mysterio do ceo, &
da terra, & porque? 386.2
- He cidade de refugio, a
que fogem os culpados 388
3. & seq.
- Dã noua perfeição a seu
Filho. 390.3
- Maria Magdalena.*
- Começou na terra, & ao
ceo foi buscar sua vltima
perfeição. 256.2
- Teue ventura de ser sem-
pre murmurada, mas sem-
pre o foi de virtudes. 258.1
- Sempre Christo a defen-
deo. 246.1
- Renunciou tudo por a-
mor de Deos. 245.1
- Em casa do Fariseo pare-
ceo cousa Dinina. 219.2
- Punhãse sempre aos pés
de Christo, porque lhe fora
bem nelles. 245.2. & seq.
- Teue a alma posta em
Christo. 261.1
- Occupouse melhor que
sua irmã. 266.3
- Quando veio ao sepul-
chro vinha ia tam mudada
que parecia outra. 286.4
- Foi boa a sua sorte em fi-
car junto á Cruz. 341.1
- Quando elleue aos pés
de Christo não fallou, &
porque? 360.1
- S. Martha.*
- Foi mui sollicita no ser-
uiço do Senhor. 255.4
- Publicou o defeito do
irmão, quando ella sò o ta-
biai 256.4
- Por murmurar de Ma-
ria não merece ser murmu-
rada. 259.1
- Ella, & sua irmã signifi-
cão as duas vidas actiua, &
contemplatiua. 266.3
- E as duas Igrejas militan-
te, & triunfante. *ibid.* 4
- Martyres.*
- Os tormentos dos Mar-
tyres parecem trabalhos,
& morte, mas não o são.
312.3
- Os gostos, & alegrias são
verdadeiros. *ibid.*
- Não desfalecião nos tor-
mentos, porque a esperãça
da immortalidade os suste-
taua. 324.1
- Mercês.*
- Quaesquer hombros sus-
tentão as temporaes, não
as eternas. 79.3

Quan-

que secontem nest e Marial.

Quando são grandes in-
timidaõ os Santos. 80. 4

São donzellas, que estão
para casar, & por isso se hão
de fazer a quem as mereça.
132. 4

Mercurio.

He planeta, que influe os
ganhos, & commercios. 327. 2

Merecer.

He grande bem merecer
a graça diãte de Deos. 250. 1

Milagre.

A grandeza delle se me-
de pella grandeza do silen-
cio. 39. 4

Ministros.

São olhos, & orelhas do
Rei. 189. 3

Querem ser sôs nos offi-
cios. 245. 3. & 255. 3

Os ministros de Deos
não tratão do seu particu-
lar. 345. 3

Misericordia.

He tam grande a com q̃
Deos busca peccadores, q̃
se poem a risco de ser des-
prezada. 155. 3

Persegue os peccadores
para os remediar. *ibid.* 4

Deos era misericordioso
no effeito, fez se homem pa-
ra o ser no affecto, & com-
paixão. 136. 2

As obras de misericordia

mais são de quem as faz, q̃
de quem as recebe. 171. 1.
& seq.

Não abatem ao nobre,
antes o realção mais. 178. 3

Parece que pôde mais a
misericordia, que o poder
do mesmo Deos. 368. 2

Molher.

Nunca está mais fermo-
sa, que quando rodeada de
seus filhos. 110. 4

Tem muito pouca forta-
leza. 228. 4

He mais misericorciosa
que o homem. 233. 1

Estão as molheres de pos-
se de celebrarem as victo-
rias. 293. 2

Molher retirada da coha-
bitação do marido, não cor-
re pello teor das outras mo-
lhadres, mas fica em estado
superior. 116. 1. & seq.

Morte.

O ensaio para ella faz, q̃
se lhe perca o medo. 343. 2

Moyfes.

Honra, & humildade nel-
le foi tudo a mesma cou-
sa. 164. 4

Moyfes capitão de scalso
foi final do cativeiro do
seu povo. 205. 4

Esquecia se do seu parti-
cular, só portatar do comū
347. 2. Pur

Index das cousas notaveis;

Por isso foi scito por Deos de Pharaõ. *ibid.* 3
Mundo.
Significado na Lua, & porque? 71. 1.
Facilmente se desfapega delle quem o conhece. 114. 1
Nem com apparencias pôde ja enganar. *ibid.* 3
Faz Deos merce particular a quem tira deste mundo. 159. 3
Mundo he carcere e heo de homicidas. *ibid.* 1
Porque he maõ, por isso nelle se enfastiaõ os Sãtos. 213. 1
Quem foge delle, o vence. 240. 1.
Os peccados o tem posto na primeira confusaõ, em que foi creado. 256. 3
Para os homens he como o que vende roupa velha. 311. 2
Nunca esteue tam feo, como quando o Filho de Deos veio a elle 386. 3

N

Necessidade.
A do proximo se deve acupir, ainda deixando a Deos. 479. 2

Nobreza.
He significada na Lua, & porque? 227. 3
Quasi roda a do mundo he nobreza aluada. *ibid.*

Nomes.

Os que Deos poem dizõ com as propriedades, & officios das pessoas a quem se poem. 93. 4
Ha na terra muita diversidade de nomes, & todos falsos. 94. 2
Muitas vezes se tomaõ pellas pessoas, & porque? 95. 4. & seq.
Poem o mundo ás cousas o nome erradamente. 96. 3
Nas diuinas, & humanas letras se toma o nome por obrigaçãõ. 104. 1.
Dos nomes infames, que se puzeraõ aos Planetas foi o diabo a author. 258. 3

Número.

O de sete significa multidãõ. 189. 2

O

Obededõ.
Porque recolheo a atoa em sua casa recebeu grandes merces do ceo. 174. 3. & seq.

Obediencia.

Nas cousas, em q vamos

que se contem neste Marial.

interessados se mostrão me-
lhor os quilates della. 7. 2.
& 106. 2. & seq.

O ponto mais subido da
obediencia he não discutir
o que se manda. 129. 1. &
206. 1.

Pello calçado da Esposa
se entende a obediencia,
& porque? 161. 1

Os animaes de Ezechiel
que puxauão pello carro,
erao figuras do verdadei-
ro obediente. ibid. 2.

Té Deos se preza de o-
bedecer. ibid. 3.

Idiotas inuentarão so-
lugoens para se não obe-
decer ao que Deos manda.
206. 4.

As obras de insigne o-
bediencia se hão de offere-
cer em sacrificio a Deos.
203. 3.

Obras.

Nas obras se mostrão os
Christãos dignos do nome
que se lhe poem no bap-
tismo. 26. 3.

As obras daõ o nome a
cada hum. 136. 3.

As obras são as que des-
mentem as palauras. 137. 1.

Occasião.

Occasião do que se pô-

de dizer se deue de euitar
148. 2

Nas occasiões se vé a per-
feiçao de cada hum. 219. 1.
& seq.

Odio.

He o que poem o nome
às cousas. 96. 4

Offensa.

Satisfação de offensas
não ha de ficar para a der-
radeira hora. 340. 2.

Officios.

Dados a quem os não me-
rece ficão em roim estado.
135. 1

Olhos.

Olhos de Deos são co-
mo os dos homés, q se vão
para o peor, mas só para o
remediar. 156. 2

Olhos são a primeira
cousa, que no homem mor-
re. 212. 1. & 355. 2.

Olhos que virão a Deos
humanado, não he bem, q
vejão as cousas do mundo.
212. 2.

Olhos são janela d'alma
ibid. 4

Vendo todas as outras cou-
sas só a si se não vem. 313. 4

São as mais certas teste-
munhas do amor que está
no coração. 351. 1.

KKK

Seruem

Index das cousas notaveis,

Seruem de seu embaixador. *ibid.* 2.

Não guardão á alma segredo. *ibid.*

Vão nas costas ao amor para se porem aonde elle descansar. *ibid.*

Pellos olhos se remediou nossa culpa por onde primeiro se cometteo. 354.3

São capitaes do amor desordenado. *ibidem.*

Fica de melhor condição quem não tem olhos, & porque. *ibid.* 4.

Olhos empregados nas cousas do mundo correm grande risco. 358.3

Só em Christo crucificado estão seguros. *ibid.* 4.

Declarão melhor a dor, que a lingua. 360.1

São veas por onde se sangra a alma. *ibid.*

Olhos de Deos sempre remedião. 361.3. & seq.

Oração.

Té ella se hade deixar por acudir á necessidade do proximo. 179.3

P

Padre Eterno.

Entregouseu Filho por lo remedio do mundo, co

mo se o não tiuera por tal. 343.4.

Paixão de Christo.

Não pôde ser escravo de seu filho. 177.4

Paixão de Christo.

Foi hum diluio salutifero. 311.2.

Com as honras da Paixão se não podem comparar as da transfiguração, & porque? 322.3

Na paixão fez Deos ostentação de sua Diuidade. 332.1.

Porque se não ouvirão na paixão aquellas palavras: *Hic est Filius meus dilectus,* *ibidem.*

Foi perfeitissima, & como? 291.3

Paraiso da terra.

Não foi amaldiçoado por Deos. 31.4

Não chegarão a elle as agas do diluio. *ibid.*

Parcer proprio.

Quem se governa por elle, notavelmente erra. 258.4.

Parentes.

Fazerlhe bem não he contra a misericordia. 177.4. & seq.

Partos.

Difficuldades de partos sempre

que se contém neste Marial.

Sempre achão nos olhos de
Deos remedio. 361. 1.

S. Paulo.

Fugindo venceo o mun-
do. 240. 1.

Ainda no ceo intercede
pellos inimigos. 254. 1.

Peccado.

Assola como ladraõ a ca-
sa de quem o comette. 68. 3

Humilha a alma Chris-
tã. 80. 4

Peccado que a todos he
perjudicial, a Deos, que o
perdoa, he de honra, & pro-
ueito. 156. 3. & seq.

He maior credito de De-
os perdoar peccados, que
crear mundos. 157. 1

Peccados cerrão o ceo
para não fazer merce á ter-
ra onde reinão. 231. 2

Trazem consigo castigo,
treuas, & escuridão. 234. 2.

Castigaos Deos na hu-
manidade de Christo com
hãa semelhança de justiça.
368. 1

Forão occasião de ser
Maria mãi de Deos. 370. 2

Quem não he participe
no peccado, não he razão
que o seja na pena delle
388. 4. & seq.

A pena ha de ser confor-
me a culpa. 355. 2

Peccados lançaõ a Deos
do lugar donde os ha. 2. 2

Peccado original.

Chamase ruga na Scrip-
tura, & o actual mancha,
& porque? 9. 3. & seq.

Chamase tambem cabe-
ça da serpente. 20. 3

Peccadores.

Não se humilhão tanto à
vista de seus viciõs, como
os Santos à vista de suas
virtudes. 138. 4. & seq.

Tè do espirito fazê cor-
po. 287. 3

Tenhão confiança em
Maria para acharem graça
203. 1

Os que vendem a Chris-
to são semelhantes a ludas
& porque? 204. 2

Não são chamados com
as outras creaturas para
louanarem a Deos. 277. 1.

S. Pedro.

Chamalhe Christo Sa-
tanás, porque o quis ensinar
267. 3

Antes se quis arriscar a
morrer, ou negar a Christo
que a deixar de ver. 270. 4

KKK. No

Index das cousas notaveis;

Notempo da paixão de seu Mestre não se medio pello que podia. 311.3

Perseuerança.

Da perseuerança depen- de a nossa coroa. 98.3.

Pilatos.

Foi bem entendido, se fora inteiro na justiça, & porque? 107.2

Pobreza.

A Religiosa contenta mui- to a Deos. 161.4. & seq.

Pomba.

Por não ficar desacredita- da, não quis Deos que o de- monio fallasse a Eva em figura sua. 14.3

Predestinado.

Quando estão em pecca- do té Deos a propriedade delles, & não a posse. 10.2.

Prêgador.

O que trata só de delei- tar, & não de aproueitar, he adultero, & porque? 135.1.

Prêgação de Christo por que começou em Galilea. 216.2. & seq.

Prêgador ha de deixar curiosidade, & só tratar de doutrina. 340.4

Premio.

Deuse ao primeiro no agradeçimento. 216.1. & seq.

Tem Deos preparado premio para os Sâtos. 279.4

Preuenção.

Facilita as cousas diffi- cultosas. 343.2

Prosperidade.

Qual pedra de toque exa- perimenta a virtude. 223.1. & seq.

Na prosperidade de bês se sepulta o amor de Deos. 226.1.

Pureza.

Honrou a de Maria a Di- uindade de Christo. 13.4

O dominio, & imperio se lhe está deuendo de juro 66.1. & seq.

He necessaria para saber cousas leuantadas. 71.4

Na pureza se achão todas as outras virtudes. 75.1

A do estado Religioso contenta muito a Deos, 162.2

Q

Queixas.

Queixas injustas merecê reprehensão. 256.1

R

Rainha.

Por priuilegio fica liure de todas as leis. 389.2.

Rebeca.

que se contem neste Marial.

Rebecca.

Porque consultou a Deos no monte Morea, quando se vio com as dores do parto? 360.3. & seq.

Recess.

Lanção tudo a perder. 220.4. & 222.1

Redemptora.

Redemptora de cattiuos he Maria, & como? 274.4. & seq.

Rei.

Não falta quem lhe dê aluitres para o mal, faltando quem lho dê para o bẽ. 37.2

Quando não faz merces não se põde dizer que reina. 49.2

Rei, & justo he tudo a mesma couza. 66.3

Para ver o que he de sua obrigação, não ha de ter costas, mas tudo nelle hão de ser olhos. 92.2.

Quando tenha costas, hão de ser mui fortes para sustentar o peso dos seus. ibid. 3.

Os homens não nascem Reis, mas fazemos. 98.1

Rei ha de pôr nos melhores lugares os que tem melhores procedimentos. 132.2. & seq.

Quando dá por vontade dá erradamente. 135.3

Não tem quem o sirua, porque falta na satisfação do seruiço. ibid.4. & seq.

O que se sabe humilhar no seruiço d: Deos fica verdadeiramente Rei. 176.2. & seq.

Quando he inconsideradamente humilde, vem a ser hum soberbo insolente. 179.2

Suas visitas empobrecẽ os vassallos. 180.2

Não caminha sem apparatus. ibid. 3.

O que da honras a quem as não merece, he destruidor da Republica. 221.3

Da officios, mas não as partes necessarias para elles. 300.2

Rei não hade querer o q̃ custa sangue dos vassallos. 207.2.

Religião.

Os paes se deuem atropellar, quando impedem os filhos seruirem a Deos nella. 113.1

Não busca a Deos com alegria, quem vem por força, ou necessidade à Religião. ibid. 4.

He paraíso, em que ha

KKK

tra

Index das cousas notauis,

trabalho, & não cançallo.

115.2

He a mesma liberdade.

159.3

São dignos de todo o lou-
uor os passos, com que se
busca, deixando o mundo.
ibidem.

Com elles fica o Religi-
oso mais chegado ao ceo.
ibid. 4.

Sô na Religião se achão go-
stos verdadeiros. 160. 1.

He perigoso offerecer a
Deos sacrificio nella sem
obediencia, & perseueran-
ça. 163. 1

Religioso, & Religiosa.

Religioso se deue chamar
quem no mundo viue reli-
giosamente. 112. 3. & seq.

O Religioso estando den-
tro no mundo, viue ja den-
tro no ceo. 116. 4

Deue parecer o que he.
149. 2.

Conuem que se aparte
de toda a conuersação mū-
dana pollo risco que esta
tras, 163. 2

Para o secular he hũa
pintura, que para parecer
bem ha de ficar afastado.
ibid. 4

Religiosas se deuem no:

mear por senhoras, & por-
que? 112. 2

Seus véos são cortinas,
com que se cobrem as ima-
gens sagradas das Esposas
de Christo. 114. 2

Os esposos do mundo
seruem se de suas esposas, o
Diuino ampara as suas, &
leua o trabalho. 115. 1

Religiosa não entra em
numero com as outras mu-
lheres, porque fica como se
não fora humana. 116. 4

Religiosa halhe de pesar
de ser villa do mundo. 158. 3

Abbadeca de virgês Re-
ligiosas foi Maria a primei-
ra. 159. 1

Remedio.

Tratar do remedio da vi-
da deita tudo a perder. 221. 3

Repostas.

São muitas incenside-
radas, porque se não confi-
derão as propostas. 145. 2

Rosa.

Para cheitar depende da
influencia do ceo. 374. 3

Mais parece que nasce
dos espinhos, que da vara.
378. 4

Antes do peccado dá S.
Ambrosio a entender, que
nascia sem espinhos. 379. 1

He remedio cômum pa-

ra todas as enfermidades.

383.2

Rouxinol.

Cantamais excellentemente que todas as outras aues, & porque? 294.1

Raben.

Perdeo o lugar de primo genito, & ficou entre escravos, porque peccou contra a pureza. 67.4

S

Sabedoria.

Com facilidade se comunica a todos. 73.3

Foi causa de Deos crear o mundo. *ibid.*

Poem me sa cheade muitas iguarias, em que a todos se cōmunica. *ibid.* 4

Sacerdote.

Leuanta a hostia consagrada em sinal de triunfo. 280.1.

Tè do corpo ha de fazer espiritu. 287.3

Sempre ha de estar aparelhado para sacrificar. 314.4.

Cosas sagradas.

Com quanto respeito se deuem tratar? 253.4

Saluação.

Incerteza da saluação,

com que viue hũa alma na vida. 128.2

Quem trata da saluação, ha de offerecer a Deos o gosto, & a vontade. 253.4

Santos.

Quanto menos cuidão de si, mais se dispoem para Deos obrar nelles grandezas. 83.1

Quando se vem mais hõrados, entam estão mais afflictos. *ibid.*

Os da lei noua são ouvidos com maior facilidade, que os da velha, & porque?

92.2

Suas luzes são de fogo, que sempre tem que purificar. 99.4. & seq. & 139.3

Forão alguns confirmados em graça para a não perderem com culpa mortal, mas não para não terem a venial. 101.1

Não se enganão com as falsidades do mundo. 114.4

Não adorão a terra, mas pizão a. 115.1

Deuem á graça o que forão, & tambem o que não forão. 127.3

Mais se humilhão á vista de suas virtudes, que os peccadores á vista dos vicios.

138.4

De

Index das cousas notaveis,

- De nada sabê dizer mal.
149. 1
Quando se melhoraõ he humilhando-se. 170. 1
Quando estendê as maõs não he para pegar das cousas da terra. 211. 3
A vista da vida desejaõ sempre a morte. 213. & seq.
Não estão liures de receos, em quanto viuem na terra. 223. 1
No seruiço de Deos sempre buscaõ companhia. 245. 3. & 259. 2. & seq.
Quis Christo que fizesse sem mais seus santos, q̃ elle. 264. 4.
Tiralhe Deos as occasiões de se poderẽ magoar. 311. 1.
Alguns foraõ liures de mancha de peccado actual, nenhum da ruga do original. 9. 4
Foraõ primeiro escravos do demonio, que de Deos. 20. 1.
Helhe a graça em todos os sentidos sobrenatural. 31. 2.
Encobrem as faltas do proximo, & manifestão seus bens. 50. 1.
Recebem a graça por medida. 75. 2
- O mais nobre pensamẽto, que de si tem, he quãdo consideraõ de si menos. 82. 4
Para remediarem não depêdem de lugares. 221. 4
Têdo corpo tratão de fazer espirito. 287. 3
Saudades.
As que Christo teve dos homens, fizeraõ que ficasse na terra sacramentado. 283. 1
Scriptura sagrada.
Repete duas vezes algũas cousas pollo muito que importão. 44. 4
Serviços.
Os que são feitos por amor, obrigação mais. 21. 4
Servir.
Quem serue a Deos he de ter tal proposito de o fazer, que mereça que se chame voto, & juramento. 112. 4
Silencio.
Em occasiões de tristeza acredita o sentimento. 359. 4
O que Christo teve em não responder a Herodes, foi o ultimo esmalte q̃ deu a sua paixãõ. 318. 1
Simeão.
Duas vezes lhe chama S. Lucas

que secontem neste Marial.

S. Lucas homem, & por-
que? 204. 3

Porque tomou a Chris-
to nas palmas das mãos, &
não nos braços? 211. 2

Obrigou a Deos pella
palaura. 212. 1

A vista da vida desejou a
morte. 213. 1

Foi ham retrato que me-
lhor resplandeceo tanto q̄
lhes deraõ os raios do Sol
Diuino. 219. 2

Todo se leuou do reme-
dio de seu pouo. 220. 3. &
seq.

Não foi sacerdote, &
porque? 221. 4

O temor que teue era
santo, & não mundano.
222. 2

Com Deos nos braços
ainda se tem por preso, &
porque? 223. 1

Sinaes.

São as segundas linguas
com que os homês se fallão
165. 1

Soberbo.

Logo se quer assentar, &
porque? 225. 3

Sol.

Significa prosperidade.
227. 1

Soldado.

Melhor he morto na
guerra, que ficar viuo fu-
gindo. 238. 3

Subditos.

São hũa carta do prela-
do, pella qual o podem cõ-
uencer para o castigarem.
349. 2

Superiores.

Hão de ser do mesmo
Reino, de que são os que
gouernão, & porque? 44. 1
& seq.

Quando são estrágeiros
nunca tratão da conserua-
ção do Reino. 45. 1

Deuem muito fugir de
tomar. 46. 4. & seq.

São quaes siluas os que
magoão os requerentes, ou
lhes tomão as capas. 47. 2

Tanto se ha de estranhar
nelles serem inimigos dos
seus como traidores. 48. 1

Não deuem satisfazer
seu gosto à custa dos seus.
ibid. 4.

Hão de trazer os subdi-
tos escritos nas mãos, para
se lembrarem delles, &
no correção para os amarẽ,
349. 3

Synagoa

Index das cousas notaveis,

Synagoga.

A vinha da Synagoga deu vinagre dando as outras vinho. 310.2

Cercou de espinhos a flor, que lhos veio a tirar. *ibidem.*

Foi amiga de beber sangue, particularmente do cordeiro. *ibid.* 3

T

Temor.

Anda a par com a esperança. 222.2

Tendas.

Forão as segundas casas, que houue no mundo, & tinhão por fundamento hũa pedra. 55.2. & seq.

Tabor.

Não podendo os tres Apolos sustentar a grãde merce daquella gloria cahirão em terra. 79.2

Terra.

He milagrosa aquella aonde ha homens que remedeão sem interesse. 47.2

Tomar.

He mal contagioso que a todos se pega. 47.4

Trabalhos.

São pedra de toque, em que se experimenta a vir-

tude. 225.1. & seq.

Os que padecerão os filhos de Israel no Egypto quanto forão estimados de Deos? 108.2

Abrem a porta da gloria. 334.1. & seq.

Trazê consigo alegrias, & gostos. 337.1

Ninguem os pede a Deos. *ibid.* 3

Padecidos à vista da cousa amada, alivião. 355.4. & seq.

Triunfos.

Diante dos paes mais se estimão. 329.3

Tyrano.

Sempre he insolente. 236.4

V

Valentes.

Muitas vezes fugindo mostraõ esforço. 238.3. & seq.

Verdade.

He mui confiada sem temor, que a afronte quem a diz, com tanto que sempre se diga. 106.4. & seq.

Vida.

A humana he toda cheia de miserias. 365.4

Nunca se paga o beneficio de dar vida. 41.2.

Virgens

que se contem neste Marial.

Virgens.

Ha hãas que são leuadas em seguimento do Esposo, outras, que alegremente vão apos elle. 113. 4

Virgens que sahem a receber o Esposo com alampadas, que significa? 280. 1

Virtude.

Nos homens não são as virtudes de profissão, & poe

que? 6. 1?

Virtudes, & vicios appa-
recem nos officios. 146. 3.
& seq.

Deuem de se trazer es-
condidas, tè ao ar. 219. 2

Virtude verdadeira com
nenhum pezo se dobra.
225. 2.

Fazerse vicio do que he
virtude grande tessemu-
nho de santidade. 258. 2j



FINIS.

ERRATAS.

Fol. 40. col. 3. lin. 2. *haueria*, diga, *queria*. fol. 78. vers. lin. 21.
Aut sciet, diga, *Aut se* &. fol. 90. col. 3. lin. 1. *Deos*, se ha de *acres-*
centar, (mas de todos nós) fol. 115. lin. 2. *iuratione*, diga, *iuratione*.
 fol. 114. vers. lin. 14. in fine, *digna*, diga, *ligna*. fol. 119. col. 4. lin. 2.
 in fine, *barram*, diga *arrham*. fol. 123. lin. 3. *humanitatis*, diga,
Diuinitatis. fol. 135. col. 4. lin. 7. in fine, *bonra* aqui, & *serue*, diga
 a quem a *serue*. fol. 148. col. 2. lin. 14. in fine. do que, diga, ao que. ibi
 col. 3. lin. 12. *ocasião*, diga *ocupaçãõ*. fol. 169. lin. 1 & s. *mat*, diga
summa. 176. lin. 8. *psalentem*, diga, *salentem*, em ambas as partes.
 fol. 178. col. 2. lin. 6. *pagasse*, diga, *passasse*. ibi col. 4. lin. 17. *verã*,
 diga, *vira*. fol. 193. col. 2. lin. 3. *psaliens*, diga, *saliens*. fol. 195.
 col. 2. lin. 11. in fine, *ne excitent desiderij sponsi ad iprã*, diga, *ne*
excitent desiderium sponsi ad ipsam. fol. 201. col. 1. lin. 4. *peruolatu*
 diga, *peruolans*. fol. 204. col. 3. lin. 15. in fine, *e'te's*, diga *ne'ste's*. fol.
 206. lin. 8. *deu*, digo *veio*. fol. 207. lin. 9. *indigeret*, diga, *indigere*
 fol. 217. col. 2. lin. 16. in fine. *constituisi*, diga, *constituite*. ibi
 col. 4. lin. 8. *asi*, diga, *asi*. fol. 219. col. 3. lin. 4. *adueni*, diga, & *ve-*
nit. fol. 263. col. 4. lin. 11. in fine. *à substantia*, diga, *à subsistentia*.
 ibi. col. 2. lin. 11. in fine. *Etilius*, diga, *Etilius*. fol. 272. lin. 19. *depois*
 da palavra *utrorunqne*, *acrescentese*, *spirituum*. fol. 282. lin. 5. in
 fine. *Clytodeo*, diga, *Clytoueo*. fol. 295. lin. 10. *mundo*, diga *modo*.
 ibi. col. 4. lin. 15. *miseriordia*, diga, *similitudinis*. fol. 304. lin. 12
ne, diga, *nec*. fol. 312. lin. 15. in fine. da *separaçãõ na alma*, diga, *na*
separaçãõ da alma. fol. 320. lin. 17. *fructus*, *acrescentese meus*. fol.
 321. col. 2. lin. 7. in fine, *operatiõnis*, diga *passionis*. fol. 328. col. 2.
 lin. 16. in fine, *extentendens*, diga, *extendens*. fol. 331. col. 2. lin. 11
a todas, diga, *se todas*. fol. 339. col. 2. lin. 17. in fine. *pasco*, diga, *pas-*
cor. ibi. *laçto*, diga, *laçtor*. fol. 341. col. 2. lin. 10. *baßa*, diga, *baßi*.
 fol. 343. lin. 5. *seuero*, diga, *seuera*. fol. 344. col. 3. lin. 10. in fine.
asseruus, diga, *aceruus*. fol. 348. col. 2. lin. 14. *necessitudinis*, diga,
necessitatibus. fol. 350. lin. 4. *discreue*, diga, *escreue*. fol. 357. col. 2.
 lin. 15. in fine. *conuitijs*, diga, *cum vitijs*. fol. 359. col. 2. lin. 2. in
 fine. *Sara*, *acrescentese*, *molher*. fol. 362. col. 2. lin. 12. *pello* *acredor*,
 & *deuedor*, *pello* *deuedor* ao *acredor*. fol. 363. col. 3. lin. 2. *Deum*,
 diga, *reum*. fol. 370. lin. 2. *que a Mãide Deos*, diga, *que he Mãi de*
Deos. fol. 370. col. 4. lin. 8. *saitem*, diga, *saltem*. fol. 371. col. 4. lin.
substantibus, diga, *substantis*.





UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Faculdade de Letras



1315611169

2

